

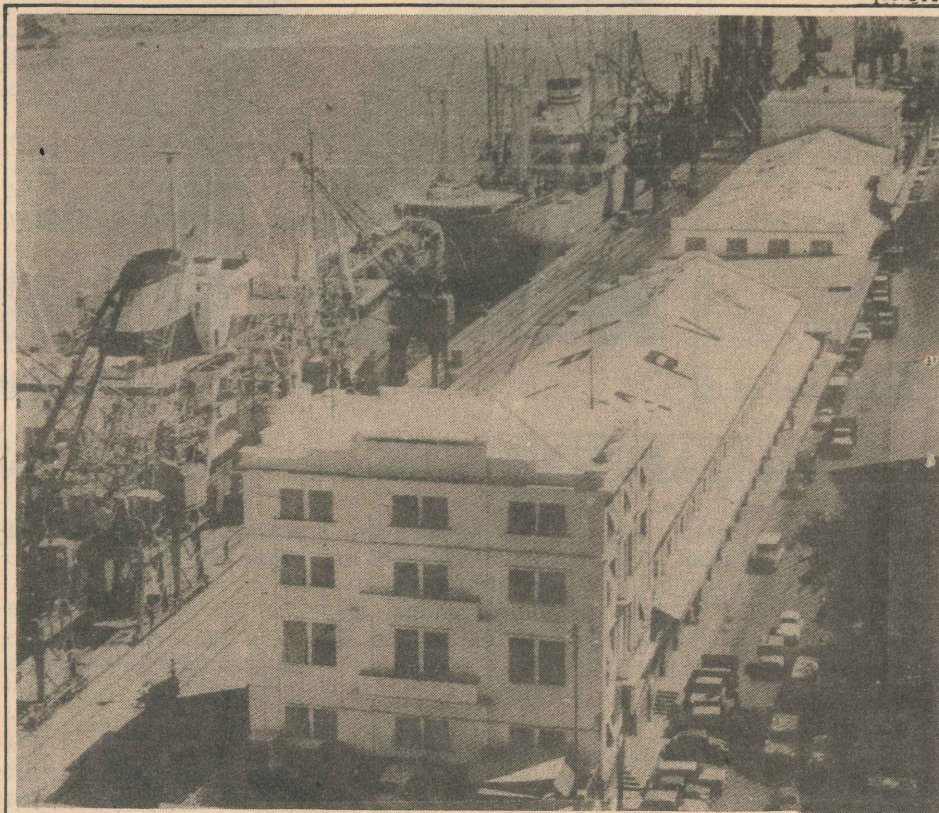
Portos do ES registram um déficit de US\$ 56 milhões

Arquivo AT

Devido a uma queda nas exportações de minério de ferro e pellets realizadas pela Companhia Vale do Rio Doce em Samarco, o complexo portuário do Espírito Santo, nos últimos nove meses, registrou um déficit de 59,6 milhões de dólares em sua receita cambial. Embora este déficit seja alto, o administrador do Porto de Vitória, Jacob Ayub, acredita que esta cifra deverá ser recuperada ainda, nestes dois últimos meses, do ano.

A pretensão é fechar o ano em equilíbrio com o resultado apresentado pelo complexo portuário no ano passado, quando as exportações representaram uma receita cambial de 2,2 milhões de dólares, significando o mesmo percentual obtido em 1980. Diante do ritmo já apresentado pelos portos do Espírito Santo, essa pretensão administrativa poderá não se concretizar.

Esta hipótese de impotência está baseada



Este déficit poderá comprometer o orçamento dos Portos para o próximo ano e impedir algumas reformas que a Administração previa realizar no Porto de Vitória.

nos seguintes fatos: o resultado atingido pela receita cambial de janeiro a setembro deste ano foi de 1.516 bilhão de dólares, enquanto o resultado do ano passado, no mesmo período,

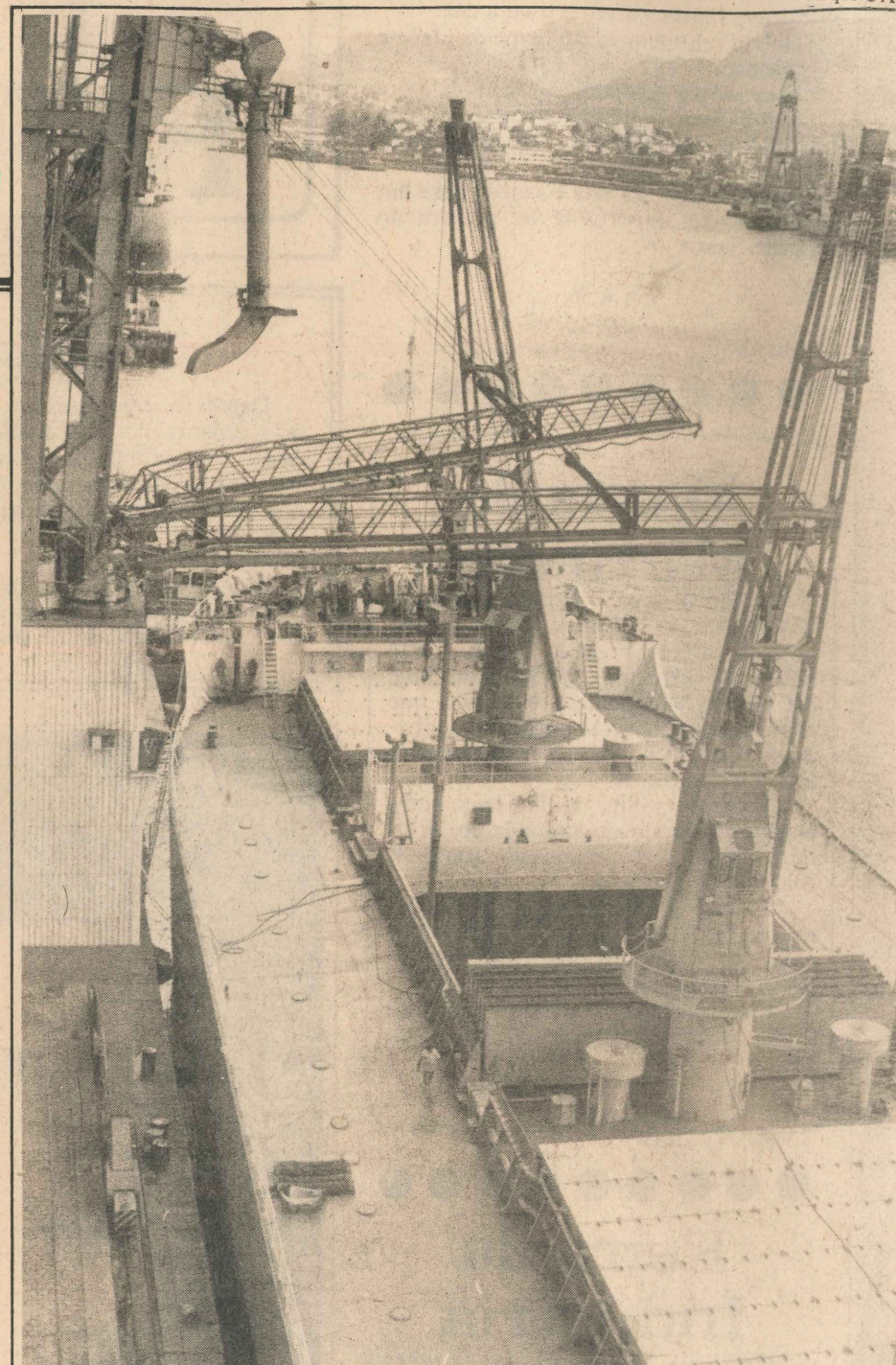
foi de 1.573 bilhão de dólares. Para que o resultado final da receita cambial neste ano feche nos mesmos índices do ano passado, isto é, em 2,2 bilhões de dólares, o complexo portuário terá

de exportar nos próximos meses um total de 683 milhões de dólares.

Isto quer dizer que, deverão ser exportados 227 milhões de dólares por mês, valor muito acima da média mensal

atingida de janeiro a setembro deste ano que foi de 168 milhões de dólares. Esta constatação leva a crer que, excepcionalmente este ano, os portos do Espírito Santo fecharão em déficit, comparando-se ao desempenho dos anos anteriores. Mas a esperança dos administradores, pela virada, está baseada nos desempenhos individuais.

As variações do IOB (preços da mercadoria no porto de embarque) em três meses do ano apresentaram resultados positivos: fevereiro apresentou um superávit de 20,9 milhões de dólares, em maio este superávit foi para 6,3 milhões de dólares e em julho subiu para a casa dos 34,6 milhões de dólares, mesmo que houvessem sido registradas quedas das exportações de minério de ferro e pellets. Estas exportações representam 96 por cento das exportações capixabas e são determinantes.



Os portos do Espírito Santo, ao contrário do esperado, registraram um déficit de US\$ 56 milhões nos últimos meses, acumulados